

Acervo digital e pesquisa histórica: Organização e sistematização de dados do acervo A. Tito Filho

Ana Cristina Meneses de Sousa¹
Maria Victória Cavalcante Andrade Lima²

Resumo: A temática *Acervo Digital e Pesquisa Histórica: organização e sistematização de dados sobre o Acervo A. Tito Filho* faz referência a um projeto trabalhado no PIBIC (2021-2023), cujo principal objetivo foi organizar e sistematizar informações, do ponto de vista temático, existentes no Acervo A. Tito Filho com o intuito de encontrar novos conteúdos de pesquisa. Em um primeiro momento, o trabalho de pesquisa concentrou esforços na realização de uma revisão bibliográfica, em especial a análise das narrativas construídas por José de Arimatéia Tito Filho, executando a organização do material em forma de fichamento. Desse modo, foi possível realizar a cartografia das linhas de pesquisa em potencial. As discussões geradas em torno deste estudo habitam o campo da História Cultural, permitindo debates acerca de conceitos, práticas, cotidiano e vivências. Tais discussões sugerem que a função histórica ou social de uma obra depende de sua escrita literária, considerando de que modo as crônicas permitiram que A. Tito Filho abordasse várias temáticas e, ao mesmo tempo, construísse uma escrita de si. Acompanhando esse processo criativo, o autor também elaborava biografias de intelectuais piauienses, dissertando sobre a História do Piauí e do Brasil, explanando seus estudos a respeito da literatura piauiense e tratando do cotidiano de sua enamorada Teresina.

Palavras-chave: Acervo A. Tito Filho; Pesquisa; História; Literatura

Abstract: The Digital Collection and Historical Research theme: organization and systematization of data about the Collection A. Tito Filho refers to a project worked on at PIBIC (2021-2023), whose main objective was to organize and systematize information, from a thematic point of view, existing in the A. Tito Filho Collection with the aim of finding new research content. Initially, the research work concentrated efforts on carrying out a bibliographical review, in particular the analysis of the narratives constructed by José de Arimatéia Tito Filho, organizing the material in the form of a file. In this way, it was possible to map potential lines of research. The discussions generated around this study inhabit the field of Cultural History, allowing debates about concepts, practices, daily life and experiences. Such discussions suggest that the historical or social function of a work depends on its literary writing, considering how the chronicles allowed A. Tito Filho to address various themes and, at the same time, construct a writing of himself. Accompanying this creative process, the author also prepared biographies of intellectuals from Piauí, speaking about the History of Piauí and Brazil, explaining his studies regarding Piauí literature and dealing with the daily life of his lover Teresina.

Keywords: A. Tito Filho Collection; Search; History; Literature

Digital collection and historical research: Organization and systematization of data from the A. Tito Filho collection

¹ Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Atualmente é professora Adjunta com Dedicção Exclusiva (DE) na Universidade Estadual do Piauí e professora do PPG Interdisciplinar Sociedade e Cultura (UESPI).

² Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), atualmente é bolsista PIBIC 2022-2023 e PIBID 2023.

INTRODUÇÃO

O Blog *Acervo A. Tito Filho* organiza e difunde as fontes pertencentes ao intelectual José de Arimathéia Tito Filho³. O Acervo em formato digital é resultado do projeto “*História e Literatura: pesquisa, catalogação, digitalização e revisão da obra de Arimathéia Tito Filho*”, realizado durante os anos de 2006-2007, promovendo a digitalização, através do processo de fotografia digital, principalmente das crônicas e obras bibliográficas do intelectual em questão. Um dos frutos da catalogação foi abrir caminho para que esse material ganhasse especial atenção, já que permitiu a visualização de uma multiplicidade de fatos que marcaram a cidade de Teresina ao longo do século XX. A atuação de A. Tito Filho à frente dos principais jornais da cidade e exercendo o cargo de Presidente da APL por mais de duas décadas ajudou a formular e alicerçar bases que estabeleceram referenciais para a forma como adquirimos conhecimento sobre o passado da cidade de Teresina, bem como revelando algumas das práticas sociais e culturais da capital piauiense.

A proposta de pesquisar, catalogar, digitalizar e, por último, publicar o material coletado em suporte digital tem ainda como pressuposto teórico realçar às relações entre História e Literatura, especialmente pela grande quantidade de crônicas autobiográficas⁴ produzidas pelo literato. É importante ressaltar que a crônica, como lugar de fronteira, não tem apenas o caráter singular de construir uma memória da cidade, como defende Margarida Neves de Souza⁵. Ela também é utilizada como narrativa autobiográfica, onde o *Eu* do cronista, numa atitude ipseísta⁶, cria uma zona de diálogo com o *outro*, seu leitor, na intenção de propor proximidades.

Atualmente, o blog *Acervo A. Tito Filho* encontra-se sob a organização de Jordan Bruno Oliveira Ferreira⁷, sem vínculo institucional, contendo documentos digitalizados, divididos em doze páginas e disponíveis para domínio público. A utilização do blog —

³ Arimathéia Tito Filho (Barras, 1924 – Teresina, 1992) foi historiador, cronista, jornalista, professor e Presidente da Academia Piauiense de Letras (APL) por mais de duas décadas.

⁴ As crônicas autobiográficas são uma forma literária única que combina narrativa pessoal, introspecção e observação do mundo. Com sua estrutura narrativa flexível e ênfase na subjetividade, as crônicas autobiográficas continuam a ser uma contribuição valiosa para a literatura contemporânea, permitindo que vozes individuais deixem sua marca na cultura e na história.

⁵ NEVES, Margarida de Souza. **História da crônica. Crônica da História.** In. RESENDE, Beatriz (Org.). **Cronistas do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. p.15-31.

⁶ Atitude *ipseísta* consiste em abrir-se ao diálogo com o outro, propondo novas fronteiras de entendimento. ver RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 2007.

⁷ Graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde desenvolveu pesquisa intitulada “A. Tito Filho: o cronista e o historiador”. Atualmente faz mestrado em Filosofia.

ressaltando que há outras formas de suporte digital — tem sido uma importante ferramenta de divulgação e ampliação do acesso às fontes que outrora pertenciam aos limites de outras instituições públicas ou privadas. O uso do blog auxilia na produção e disseminação de conteúdo para um público mais amplo e não necessariamente científico (AGAMBEN, 2007).

Refletindo sobre isso, queremos pontuar que o acervo em questão, de forma geral, conta com as seguintes tipologias textuais: a) crônicas publicadas em revistas especializadas, como Cadernos de Teresina, Revista da Academia Piauiense de Letras, Revista Presença; b) jornais do século XX, precisamente das décadas de 1940 a 1992, disponibilizados no Arquivo Público do Piauí; e c) produção bibliográfica do autor.

Atualmente estão publicados textos referentes às edições do jornal *O Dia*⁸. Esse material também é complementado com a divulgação de informações referentes à disponibilidade e estado de conservação das obras do autor existentes em bibliotecas públicas municipais e estaduais, bem como a divulgação de pesquisas que já se utilizaram do material disponibilizado no referido blog.

Por essa razão, surgiu a necessidade de organizar e sistematizar as informações disponíveis, do ponto de vista temático e intelectual, existentes no Acervo A. Tito Filho, o que possibilitou a construção do segundo projeto denominado “Acervo Digital e Pesquisa Histórica: organização e sistematização de dados sobre o Acervo A. Tito Filho”⁹, realizados nos anos de 2022 e 2023. Essa proposta foi elaborada no sentido de apontar novos conteúdos de estudo, reusos, recombinações e reapropriações devido às lacunas ainda existentes na pesquisa dentro do Acervo. Desse modo, é possível destacar a relevância da pesquisa em acervos digitais e suas possibilidades de contribuição para a escrita da história.

É necessário evidenciar o caráter inovador da pesquisa, considerando tratar-se de um trabalho realizado a partir de fontes digitalizadas em um cenário onde poucas são as experiências acadêmicas com manutenção de acervos online, ampliando a possibilidade de informações e pesquisas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

Nossa pesquisa traz uma importante discussão sobre o papel dos meios digitais nos estudos e saberes, já que o meio virtual, sobretudo a internet, insere problemáticas a respeito de como democratizar o acesso de nossos arquivos oficiais ou particulares e torná-los

⁸ O jornal *O Dia* foi fundado por Raimundo Leão Monteiro em 01/02/1951. A. Tito Filho ingressou como colaborador, por volta de 1952, e saiu para exercer o cargo de Diretor do Liceu Piauiense no ano de 1954. Em 1959, retornou para o jornal, principalmente com críticas severas ao governo de Chagas Rodrigues (1959-1962). Saiu e retornou várias vezes para esse ambiente de trabalho até o dia de seu falecimento, em junho de 1992.

⁹ SOUSA, Ana Cristina Meneses de. O projeto em questão objetivou pesquisar, organizar e sistematizar dados utilizando o acervo digital A. Tito Filho. Projeto PIBIC/UESPI-2022/2023

disponíveis a leitores e pesquisadores de todos os lugares, incentivando a leitura, pesquisa e análise dos textos.

As fontes existentes no Acervo têm servido como um importante suporte para novas pesquisas e interesses no campo da História, das Letras e do Jornalismo, somente para ficar nesses exemplos. As potencialidades dos acervos digitais são plurais pela sua plasticidade e pelo seu alcance em acesso, utilização e preservação, gerando oportunidades de uso, reutilização e mixagem de fontes, além de alternativas educacionais, culturais e econômicas (MARCONDES, 2019).

Decerto, a pesquisa em questão habita o campo da História Cultural, na qual se coloca em cerne a questão da organização documental, a preocupação com a linguagem e as práticas de pesquisa histórica, indo de encontro às reflexões sobre o conceito moderno de história¹⁰, que pressupõem a pesquisa documental e a formulação de novos temas históricos. Temas estes implicados em momentos de análise, separação em partes, onde cada pesquisador completa a sua narrativa histórica com seus trabalhos particulares.

O arquivamento, enquanto prática cultural, onde se observa o processo de organização, separação, combinação e análise das unidades de compreensão é também uma prática de construção de si mesmo e de resistência (FOUCAULT, 2014). Isso se deve ao caráter subjetivo das práticas arquivísticas, que passam por um processo de arrumação, desarrumação e reclassificação, construindo uma narrativa. Destacamos também que, além de apontar sobre a importância da pesquisa, é necessário pensar sobre quais arquivos estamos construindo sobre nós e sobre nossa cultura.

UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO DE A. TITO FILHO NO BLOG ACERVO A. TITO FILHO

O historiador, jornalista e cronista A. Tito Filho presidiu a Academia Piauiense de Letras (APL) no período de 1971 a 1992, ano de seu falecimento. Nesse recorte temporal, produziu largamente vários suportes de memória, marcado pelo reconhecimento de sua intelectualidade, tanto por seus pares como pela sociedade (SOUSA, 2018). A necessidade de

¹⁰ O conceito moderno de História é uma construção complexa que abrange dimensões epistemológicas, teóricas e metodológicas diversas. A abordagem contemporânea busca ir além da simples catalogação de eventos, valorizando a interpretação crítica, a multiplicidade de perspectivas e a consideração das vozes subalternas. Através da análise das causas, impactos e significados subjacentes aos eventos passados, a história moderna desempenha um papel essencial na compreensão do mundo atual e na construção de uma narrativa histórica informada.

fazer um levantamento acerca da sua produção é de grande importância para a historiografia piauiense, diante da vasta quantidade e variedade de fontes concebidas pelo intelectual e dispostas ao uso do historiador.

As diversas temáticas encontradas no *Blog Acervo A. Tito Filho* são potenciais narrativos possíveis, já que percebemos como os textos do literato podem ser “remixados” em novos estudos, considerando as modificações advindas da “era da internet”. As tramas textuais existentes no Acervo proporcionam tessitura para o passado, lembrando que para o filósofo Paul Ricoeur (Teoria), a unidade textual é o próprio contexto narrativo. Embora existam vários contextos, as unidades textuais encontradas no Acervo supõem possíveis virtualidades que, agrupadas e separadas em temáticas, criam outras multiplicidades de narrativas históricas.

O acervo é disperso, integra a ordem do caos, da memória de si e dos Outros¹¹. Portanto, ele necessita de problematizações, inflexões, conjecturas. Assim como o leitor digital, o historiador faz conexões, dobraduras, investe sua leitura e cria suas próprias metáforas, ironias, sátiras e tantas outras modalidades abertas pela linguagem. A linguagem e a história estão mutuamente comprometidas, já que as práticas escriturísticas inventam realidades (CERTEAU, 2008).

De acordo com Giliard Prado (2021), práticas digitais tendenciosamente se afastam das materialidades e dos ambientes de suporte físico. Nas duas últimas décadas houve uma intensificação no uso das tecnologias em diferentes etapas da pesquisa histórica, desde o levantamento de dados até as variadas formas de divulgação do conhecimento histórico. É importante destacar que os repositórios digitais estão sendo criados com o objetivo de servir como memória digital do patrimônio cultural (CONSTANTOPOULOS, 2010).

Para os fins desta pesquisa, realizamos uma revisão bibliográfica com ênfase na análise das narrativas construídas pelo literato. Logo, a organização foi executada em forma de fichamento, possibilitando a cartografia das linhas de pesquisa em potencial, permitindo debates acerca de conceitos como: práticas, cotidiano, intelectualidade. Tais discussões sugerem que a função histórica ou social de uma obra depende de sua escrita literária, levando

¹¹ A memória de si refere-se à forma como os indivíduos recordam e interpretam suas próprias experiências passadas. A memória dos outros envolve a consideração das perspectivas de grupos subalternos e marginalizados que frequentemente foram excluídos das narrativas históricas convencionais. A memória de si e dos outros na história moderna enriquece a compreensão do passado, desafiando narrativas unilaterais e hegemônicas.

em consideração como as crônicas permitiram que o intelectual abordasse várias temáticas e, ao mesmo tempo, construísse uma escrita de si.¹²

A linguagem humana é meio de entendimento da comunidade que se manifesta por processos vários (TITO FILHO, 1990). Durante a pesquisa, desenvolveu-se a habilidade de conceber novas abordagens possíveis de utilização das fontes encontradas no acervo e cooperar para esmiuçar nossa postura no que se refere à pesquisa histórica. Ao longo da etapa de fichamentos, observou-se um considerável número de biografias, crônicas e colunas jornalísticas; documentos estes que se encontram digitalizados no acervo. Partindo desse ponto, foi possível considerar discussões teóricas referentes à historiografia e literatura, bem como questões que dizem respeito aos conceitos de intelectual, práticas intelectuais e formas de circulação dessas práticas.

Essas considerações atentam para a maneira como o cronista inventou uma maneira de ler a história do Piauí, por exemplo. A recorrente utilização de biografias de literatos piauienses e as crônicas de sua cidade amada¹³, bem como a maneira como escrevia sobre a História do Piauí e do Brasil em colunas jornalísticas, demonstram articulação entre uma crítica social, cultural e uma escrita autorreferenciada.

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS DO ACERVO

Entender e catalogar os possíveis eixos temáticos para futuras pesquisas dentro do acervo foi de suma importância, pressupondo a crônica como fronteira entre História e Literatura. Desse modo, ampliou-se o espaço para debates acerca dos discursos construídos e reflexões críticas sobre verdade e ficção. A maior parte do acervo coletado refere-se à produção jornalística de A. Tito Filho e a organização do material se constitui em postagens finalizadas e atualizações. As postagens finalizadas são prioridade no desenvolvimento desta pesquisa, totalizando em 904 textos divididos em seis páginas.

O arquivo disponibiliza o texto, sua referência e ano de digitalização. Através dos textos analisados, do processo de catalogação, organizado em planilhas no computador,

¹² Escrita autorreferencial, isto é, onde há identidade entre autor, narrador e personagem. É um tipo de escrita que admite falhas, erros, esquecimentos, omissões, deformações, já que, ao escrever sobre si, escreve sobre aquilo que é permitido em função de sua memória, posição social ou de sua possibilidade de conhecimento.

¹³ Na maior parte, as construções literárias de A. Tito Filho descrevem Teresina, capital do Piauí, cidade retratada em suas singularidades e subjetividades pelo cronista. Ele enfatiza sua admiração por uma Teresina que, de acordo com suas memórias e vivências, é “afetiva, tranquila e pitoresca”. Inclusive, esse é o título de uma crônica escrita e publicada em seu livro “Teresina, meu amor”.

desenvolveu-se um banco de dados que potencializa o processo de pesquisa, reduzindo o tempo gasto pelo historiador nessa atividade, propiciando, assim, novas pesquisas acadêmicas e fomentando novos saberes e estudos. Diante do exposto, as bases analíticas iniciais foram: a) a quantidade e a tipologia de textos existentes (crônicas, colunas, livros etc.); b) a especificidade de temáticas presentes nesse Acervo (cotidiano, sociabilidades, cultura); c) as potencialidades de pesquisa dentro do acervo.

O *Acervo A. Tito Filho (1)* foi finalizado com postagens feitas em 2010, 2011 e 2012. Em 2010, o blog armazenou o total de 203 textos, postados no decorrer de todo o ano. Assim, pretendeu-se reproduzir especificamente a produção no *Jornal O Dia* durante o ano de 1988.

Quadro 1

Acervo A. Tito Filho (1) – 2010

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Fevereiro	1	Crônica Jornalística: Jornal O Dia
Março	5	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Abril	1	Crônica Jornalística: Jornal O Dia
Maiο	30	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Junho	23	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Julho	11	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Agosto	26	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Setembro	25	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Outubro	25	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Novembro	28	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia, Jornal O Piauí e Jornal do Piauí.
Dezembro	28	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

Destaca-se a quantidade de crônicas publicadas por A. Tito Filho durante seu tempo de produção. No referido acervo, por exemplo, estão textos publicados no período de 1948 a 1992, destacando-se o volume de produção do período em que o literato presidiu a APL. As crônicas evocam uma narrativa, antecipada por um título escrito de forma direta ou indireta, que possuía relação ou não com alguma pauta discutida no jornal. Os textos versavam sobre

vários assuntos, priorizando uma escrita simples, clara, e que dizia respeito à opinião pessoal do autor sobre algum fato cotidiano, característica básica do estilo literário cronístico¹⁴.

No que se refere às temáticas, o arquivo conta com marcadores em cada texto, ou seja, conceitos-chave que facilitam a busca pela temática dentro do material. Destacam-se os seguintes marcadores: imprensa piauiense, intelectuais piauienses, literatura piauiense, cotidiano, História de Teresina, folclore, historiografia piauiense, memória, escravidão no Piauí, políticos piauienses e instituições piauienses.

Nesse acervo também é possível verificar as leituras históricas que o cronista realizava, suas percepções e conhecimentos a respeito da política nacional e local, evidenciando seu posicionamento na maior parte dos textos, especialmente nas temáticas em que demonstrava maior conhecimento. Como exemplo, podemos mencionar o contexto de Independência do país, o cotidiano de sua cidade amada, bem como algumas de suas particularidades, como a linguagem e outras práticas culturais.

Ávido incentivador cultural, também é possível reconhecer o empenho de A. Tito Filho em resgatar as tradições teresinenses através de suas crônicas, destacando estórias, gostos e desgostos, lugares e personalidades, nas quais, com audácia, demonstrava afinidades e rivalidades.¹⁵

Em relação às publicações do Acervo, em 2011 foram postados 80 textos durante todo o ano e, em 2012, apenas 2:

Quadro 2

Acervo A. Tito Filho (1) – 2011

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Janeiro	31	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Fevereiro	32	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia e Jornal A Resistência
Março	16	Crônica Jornalística: Jornal O Dia
Dezembro	1	Texto Biográfico

¹⁴ SOUSA, Ana Cristina Meneses de. **Escrita de si, intelectualidade e distinção em A. Tito Filho** (1971-1992). Teresina: Academia Piauiense de Letras, 2018.

¹⁵ As afinidades intelectuais referem-se às conexões e colaborações entre pensadores, acadêmicos, artistas e filósofos que compartilham interesses similares, perspectivas convergentes ou abordagens complementares. As rivalidades intelectuais, por outro lado, referem-se às discordâncias, competições ou disputas entre figuras proeminentes na arena intelectual. Essas rivalidades podem surgir de diferenças teóricas, pessoais ou políticas, e podem tanto impulsionar o debate intelectual quanto criar tensões.

É preciso enfatizar que uma das qualidades da crônica jornalista é a sua efemeridade, relacionada ao tempo de duração de sua relevância nas páginas dos impressos, se assim podemos situar uma parte do debate em torno de sua natureza. Fato que não torna menor esse tipo de registro nas colunas especializadas, nas sessões livres e nas revistas ilustradas, expondo sua dinâmica: colocar na ordem do dia, estampando nas primeiras páginas dos jornais, os principais fatos e eventos cotidianos que costumam movimentar a vida das pessoas em sociedade.

Isso significa dizer que a informação nunca deve cessar de ser produzida, uma vez que há sempre algo novo a ser dito e narrado em torno dos acontecimentos políticos e sociais de uma época, escrito e veiculado com doses de humor e descontração. Igualmente difícil é esquecer as informações elaboradas, sutilmente “inventadas”, fazendo parte de um jogo criativo da mente de redatores/editores que brincam com os eventos, tornando suas versões mais extensas, mais dramáticas, mais sangrentas, mais polêmicas e, em consequência, mais atrativas para o consumo de um público heterogêneo e ligado a diferentes camadas sociais. A crônica produzida por A. Tito Filho esboça o empenho de um indivíduo em mostrar aos seus leitores os principais acontecimentos de seu tempo e do mundo ao seu redor. Assim, há a iniciativa de levar informação, construir a opinião pública, deixando gravado os seus descontentamentos e forjando sua atuação como intelectual de ideias próprias e autênticas.

Quadro 3

Acervo A. Tito Filho (1) – 2012

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Maio	1	Crônica Jornalística: Jornal A Resistência
Julho	1	Crônica Jornalística: Jornal O Dia

A cidade de Teresina recebe destaque enquanto recorte espacial, porém, é viável filtrar crônicas sobre a história do Piauí e do Brasil devido à versatilidade do intelectual. A prática do historiador centra-se em historicizar um elemento, articulando e selecionando as fontes com as quais se pretende trabalhar, ciente de que o recorte da documentação está sujeito às ações do lugar social onde o indivíduo está inserido. Diante do exposto, as potencialidades de pesquisa dentro do acervo são diversas, atendendo aos interesses multidisciplinares a nível de graduação e pós-graduação.

No que concerne à Literatura e seus usos pelo historiador, é necessário manter atenção à diversidade das formas literárias, considerando o tempo e as circunstâncias em que se constituíram, perpetuaram ou mudaram suas convenções.¹⁶ Progredindo na análise, o *Acervo A. Tito Filho (4)* conta com 52 textos, finalizando as postagens em 2011. No referido blog, objetivou-se divulgar ao público os escritos publicados no *Jornal O Dia*, no ano de 1987.

O cronista demonstrava saudosismo ao propagar os “bons e velhos” costumes, além de criticar assiduamente as modernidades que se distinguiam de suas memórias afetivas. Na tentativa de influenciar seus leitores, escrevia de forma direta e segura sobre seus desapareços por certas práticas culturais: “Hoje me proibi de andar pelas imediações dessa casa de esquina, ampla e de relativo conforto. Dói-me o espírito vê-la como está dividida em vários compartimentos comerciais.” (TITO FILHO, 1988)

Quadro 4

Acervo A. Tito Filho (4) – 2011

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Abril	4	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Maio	5	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Junho	43	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

A partir da análise do acervo podemos grifar as seguintes temáticas: cotidiano, intelectuais piauienses, educação, cultura, gênero, historiografia piauiense e História do Brasil. A crônica funciona como um transporte capaz de levar quem as lê a uma experiência sensível do encontro do passado com o tempo presente. Mais do que simples narrativas de fatos ocorridos, o cronista busca registrar as experiências, percepções e recepções para socializar com seus leitores. Ele sinaliza o passado partindo de suas escolhas e perspectivas do presente.¹⁷ A pluralidade dos acervos justifica-se a partir da construção da imagem que A. Tito Filho criava de si mesmo.

Imagem esta que pode ser resumida da seguinte maneira: um literato capaz de dialogar com seus leitores, portador de um repertório variado em detrimento de sua leitura efusiva,

¹⁶ FERREIRA, Antonio Celso. **A fonte fecunda**. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **O historiador e suas fontes**. Contexto, 2009. p.61- 92

¹⁷ SOUSA, Ana Cristina Meneses. **A crônica como escrita autobiográfica: A. Tito Filho e a invenção de si**. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História–ANPUH*, 2011.

considerando que, ao escrever, o cronista criava a si próprio. Exemplo disso são as crônicas em que o autor desenha sua trajetória como leitor contumaz desde a infância, legitimando sua condição de literato, resultando em uma estratégia de consagração através da memória (SOUSA, 2018). Algumas críticas sociais ganharam espaço em seus textos, como a desigualdade social, política corruptiva, questões de gênero, os problemas institucionais e educacionais. Um vasto repertório que está presente no acervo.

Em sequência, há 253 textos postados no *Acervo A. Tito Filho (6)*, também disponibilizados em 2011. Nele buscou-se compartilhar a produção no *Jornal O Dia* no ano de 1989.

Quadro 5

Acervo A. Tito Filho (6) – 2011

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Junho	6	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Julho	41	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Agosto	122	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Setembro	84	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

Tratando-se do acervo citado, destacam-se as temáticas referentes à cultura e cotidiano piauienses, política e economia, críticas literárias, história da educação, imprensa, políticos locais e sociabilidades. As relações sociais e as redes de sociabilidade intelectuais¹⁸ são um ponto interessante em todos os acervos analisados, pois, durante a permanência na APL, A. Tito Filho construiu em torno de si uma trajetória distintiva como importante intelectual da cidade, inventando para si e para seu grupo de amigos uma tradição singular.¹⁹ O seu esforço em construir uma imagem distintiva coexistia à circulação e divulgação de suas ideias.

A rede de sociabilidade do intelectual figura como possibilidade de pesquisa com vasto fôlego. Sua vivacidade, no sentido de criar rotas de apoio, ajudava-o em pelo menos três investidas principais: mantinha-o atualizado sobre as inovações no campo literário e jornalístico; era essencial para registrar e expressar dizeres sobre ele que, de outra forma,

¹⁸ Siirinelli, J. F. **Os intelectuais**. In R. Rémond. **Por uma história política**. Rio de Janeiro, RJ: FGV/UFRJ., 2003.

¹⁹ SOUSA, Ana Cristina Meneses de. **Escrita dos movimentos interiores: escrita de si e construção de uma trajetória de intelectualidade e distinção em A. Tito Filho (1971-1992)**. 2012.

pareceria pura vaidade e arrogância e, ainda, como apoio em suas intenções e vontades (SOUSA, 2018).

Entre 2011 e 2012, há 160 textos postados no blog *Acervo A. Tito Filho (8)*. Nesse período ocorreu a continuidade da divulgação da produção, especificamente a produção no *Jornal O Dia* relativa ao ano de 1990.

Quadro 6

Acervo A. Tito Filho (8) – 2011

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Agosto	5	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Setembro	3	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Outubro	41	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Novembro	26	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Dezembro	22	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

É importante ressaltar que a filtragem temática, sugerida no próprio blog, é uma estratégia de leitura das fontes históricas, em particular os registros hemerográficos, que devem orientar e fazer com que o pesquisador não se perca no mar de informações temáticas que são os **artigos e as crônicas**. Contudo, quando o pesquisador realizar esse procedimento de filtragem de conteúdo por meio de palavras-chave, não deve colocar de lado outros roteiros temáticos discutidos pelo cronista, uma vez que os assuntos trabalhados nunca nascem de uma realidade abstrata ou desvinculada das experiências do vivido.

Todos os temas discutidos em meio jornalístico pelo intelectual estão interligados, ainda que, em um primeiro momento, pareçam aleatórios, fragmentados e dispersos. A função do pesquisador é tornar compreensível esse emaranhado de informações, e o uso de palavras-chave é o fio condutor para se criar um roteiro de investigação. Se por um lado o uso das palavras-chave tem a função basilar de filtrar conteúdo, por outro, não se deve confundir filtragem com exclusão, com descarte de informações quando se coloca no centro da pesquisa investigativa um assunto determinado.

Quadro 7

Acervo A. Tito Filho (8) – 2012

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Janeiro	39	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Fevereiro	24	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

Diante das palavras-chave encontradas no acervo cabe destacar que as crônicas da cidade amada, ou seja, da capital piauiense, têm destaque assegurado na escrita de A. Tito Filho. Esses escritos compreendem narrativas de viés teórico, metodológico e empírico que assimilam pluralidades conceituais. O cronista vai tecendo análises sobre as mudanças que ocorriam em Teresina, as transformações e alterações da cidade em seu aspecto urbano e social, imprimindo-lhes novas práticas e novos costumes.²⁰

Por meio das crônicas, o autor renova o passado no presente na tentativa de torná-lo um acontecimento, uma significação. Ele espera que o presente legitime o passado; espera também que o passado sirva para orientar futuras decisões. Se para A. Tito Filho o tempo do presente é incerto, o futuro desafiador, resta somente o passado como instância da tranquilidade, da segurança. Nesse sentido, analisar as crônicas como resquícios do passado que criam virtualidades no presente é um desafio. Se faz necessário estabelecer laços entre o tempo da lembrança, a própria lembrança e o presente de quem as lê e interpreta.

O *Acervo A. Tito Filho (10)* foi finalizado com postagens feitas em 2012. No mencionado ano foram postados 87 textos, reproduzindo especificamente a produção no *Jornal O Dia* no ano de 1991.

Quadro 8

Acervo A. Tito Filho (10) – 2012

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Fevereiro	6	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Março	1	Crônica Jornalística: Jornal O Dia
Abril	38	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Maiο	42	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

²⁰ LIMA, Jurandir Gonçalves. **Memórias afetivas de Teresina: tensões entre tradição e modernidade no processo de modernização da cidade (1970-2000)**. 2016.

A. Tito Filho costumava promover suas obras por meio dos textos que eram publicados em jornais, portanto, é possível perceber essa tentativa de disseminação de seus trabalhos com esse *modus operandi*. O acervo demonstra como o autor era contemporâneo aos debates, discursando a respeito dos assuntos que eram tendência em seu momento de vida, esboçando em suas linhas as leituras que fazia de outros jornais para esmiuçar incidentes cotidianos e mesmo situações políticas, literárias, entre outras. Sua obra é de grande valia justamente por permitir conhecer e reconhecer a sociedade teresinense por diferentes ângulos através da visão de um único autor.

Quadro 9

Acervo A. Tito Filho (12) – 2012

Mês de Publicação	Quantidade de textos	Tipologias Textuais
Fevereiro	2	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Março	54	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia
Abril	11	Crônicas Jornalísticas: Jornal O Dia

Em muitas das temáticas encontradas no Acervo podemos notar que A. Tito Filho era um articulista mordaz, demonstrando preocupação com o drama dos “invisíveis” sociais: crianças abandonadas, prostitutas, miseráveis das favelas, moradores de rua, famílias residindo em habitações precárias e de todos os que não tinham vez e nem voz. Condenava a ostentação dos poderosos, a ganância dos empresários, o espetáculo circense político, a sociedade decadente, o esvaziamento do espírito moral, a derrocada da decência, a impunidade crescente dos criminosos, a vitória da ignorância sobre a inteligência criadora. Assim, através dessa pena corajosa, versavam-se amizades e rivalidades.

Portanto, é importante destacar que as crônicas analisadas provêm de diversos tempos e espaços, ainda que estejam organizadas e catalogadas no suporte em formato de Acervo no blog A. Tito Filho. A escrita do autor revela ainda como ele ofereceu sua interioridade como leitura, promovendo dispersão e não clausura. Por conta disso, nem sempre o leitor do blog irá encontrar o cronista dentro de uma cronologia fechada, porque ele se ausenta sem medo dessas experiências sensíveis, já que sua atividade interior é flutuação de lugares e tempos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas durante a pesquisa “Acervo Digital e Pesquisa Histórica: organização e sistematização de dados sobre o Acervo A. Tito Filho”, executadas nos anos de 2022 e 2023, contribuem para pensar o desenvolvimento das metodologias aplicadas ao uso digital, já que as fontes estão situadas nos limites do blog Acervo A.Tito Filho. O processo leva em conta a utilização da metodologia de reuso para se apropriar das várias temáticas existentes no acervo. O conceito de reuso é aplicado intensamente no domínio da pesquisa científica digital, onde dados e outros materiais são submetidos a outros olhares, analisados sob ângulos diferentes dos quais originalmente foram gerados, fomentando a pesquisa interdisciplinar, o compartilhamento de informação e conhecimento, considerando a perspectiva do reuso em novas pesquisas.

Assim, a produção jornalística de A. Tito Filho, principalmente suas crônicas e suas obras bibliográficas, ganharam atenção especial por permitirem visualizarmos uma multiplicidade de fatos que marcaram a cidade de Teresina ao longo de boa parte do século XX. As crônicas também se destacam por representarem a maior parte do material pesquisado e catalogado através do processo de fotografia digital.

A pesquisa nos possibilitou perceber que a crônica, enquanto linguagem literária, possibilita uma leitura sensível do tempo (PESAVENTO, 2004, p. 63), permitindo o acesso a outras possibilidades de entendimento de uma dada “realidade”. Ela também imprime à pesquisa que passado e presente sejam cruzados em uma perspectiva inovadora, no intuito de tornar possível o conhecimento dos sujeitos e dos objetos diante da fluidez, dos “usos” que vão se estabelecendo durante o curso do processo histórico.

O caráter inovador da pesquisa tornou o esforço gratificante. A ampla disseminação de acervos digitais é uma das alternativas mais eficazes para a manutenção da produção de conhecimento de múltiplas áreas. Assim, a textualidade eletrônica (ou seja, a divulgação da produção nos blogs) transforma a maneira de organizar as argumentações, históricas ou não, e os critérios que podem mobilizar um leitor para aceitá-las ou rejeitá-las. Quanto ao historiador, permite desenvolver demonstrações segundo uma lógica que já não é necessariamente linear e dedutiva, como é a que impõe a inscrição, seja qual for a técnica, de um texto em uma página²¹. Ela permite uma articulação aberta, fragmentada, relacional do raciocínio, tornada possível pelos blogs.

²¹ FERREIRA, Jordan Bruno Oliveira. **Literatura, história e memória nas crônicas de a. Tito filho**. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) Universidade Federal do Piauí 2014.

Partindo desses eixos, há também a precisão de ratificar o uso do acervo para a pesquisa histórica, pressupondo as narrativas por seus aspectos linguísticos e historiográficos, sem deixar de considerar seus desdobramentos de tempo, espaço e subjetividade na autoria. Quanto à pesquisa em História, assim como outros campos do conhecimento, haverá cada vez mais influência do ciberespaço, implicando numa reflexão acerca da metodologia, já que textos digitalizados transmitem uma sensação enganosa de controle sobre o tempo e o espaço (DARNTON, 2010, p. 77).

Referências

BETTENCOURT, A., & MARCONDES, C. H. (2019). **Elementos para uma política brasileira de acesso integrado, utilização e preservação de Acervos digitais em memória e cultura**. Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, n. 16, pp. 44-61.

BUZZATTI, João Vicente Teixeira. **Da máquina erudita à instituição arquivística: rupturas e continuidades nas relações entre pesquisa histórica e técnicas de arquivo; o caso da reforma administrativa do Arquivo Nacional (1958-1964)**. 2015.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Conarq). **Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE)**. Glossário (versão 6.0). Rio de Janeiro, 2014.

DARNTON, Robert. **Achados e perdidos na internet**. In: DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente, futuro**. Tradução Daniel Pellizari. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 76-82.

DERRIDA, Jacques. **Mal do Arquivo: uma impressão freudiana**, Rio de Janeiro: RELUME, 2001.

FARGE, ARLETTE. **Lugares para a História**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção História e Historiografia).

FERREIRA, Antonio Celso. **A fonte fecunda**. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **O historiador e suas fontes**. Contexto, 2009. p.61- 92.

FERREIRA, Jordan Bruno Oliveira. **Literatura, história e memória nas crônicas de a. Tito filho**. Dissertação (Mestrado em História do Brasil) Universidade Federal do Piauí 2014.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 1998.

GOMES, Sandra Lucia Rebel; CHASTINET, Yone S. **Bibliotecas virtuais**: avanços e desafios para cientistas e profissionais de informação. *Jornal das Bibliotecas*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 5, jul./dez. 1997. *tradición y la renovación*. Gijón: Ediciones Trea, 2002.

LIMA, Jurandir Gonçalves. **Memórias afetivas de Teresina**: tensões entre tradição e modernidade no processo de modernização da cidade (1970-2000). 2016.

PRADO, Giliard da Silva. **Por uma história digital**: o ofício de historiador na era da internet. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 13, n. 34, e0201, set./dez. 2021

RODRIGUES, Rogério Rosa (Ed.). **Possibilidades de pesquisa em história**. Contexto, 2017

RODRÍGUEZ BRAVO, Blanca. **El documento**: entre la ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **Um leque que respira**: a questão do objeto em História. In: *História: a arte de inventar o passado*. Ensaios de teoria da história. Bauru (SP): Edusc, 2007

SOUSA, Ana Cristina Meneses de. **Escrita de si, intelectualidade e distinção em A. Tito Filho**. Teresina: Academia Piauiense de Letras, 2018.

SOUSA, Ana Cristina Meneses. **A crônica como escrita autobiográfica**: A. Tito Filho e a invenção de si. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História–ANPUH**, 2011.

VEYNE, Paul M. **Como se escreve a história**: Foucault revoluciona a história. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

Recebido em: 25 de janeiro de 2024

Aprovado em: 15 de maio de 2024